

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

AGOSTO/2005

Fortaleza,
Setembro/2005

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

SECRETÁRIO
Francisco de Queiroz Maia Júnior

INTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS
Antônio Lisboa Teles da Rosa

DIRETOR DE ESTUDOS SETORIAIS
Pedro Jorge

ELABORAÇÃO
Maria Eloisa Bezerra da Rocha
Ana Cristina Lima Maia (Estagiária)

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – AGOSTO/2005

1. Introdução

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, além dos municípios de Brasília e Goiânia. Seu período de coleta é de 1 a 30 do mês de referência. Coleta cerca de 250 mil preços. O INPC é calculado desde 1979 e passou a ser divulgado em setembro de 1981.

Para cálculo do INPC de AGOSTO/2005 foram comparados os preços coletados no período de 28 de julho a 25 de agosto (referência) com os preços vigentes no período de 28 de junho a 27 de julho (base).

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)/IBGE para a Região Metropolitana de Fortaleza, segundo a pesquisa do IBGE.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - AGOSTO DE 2005

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza em Agosto/2005, registrou uma variação de -0,01%, sendo a taxa acumulada de 2,70%, inferior à taxa acumulada para o mesmo período de 2004, (5,97%). (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC – Brasil - Agosto/2005

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIÇÃO (%)		
		JULHO	AGOSTO	NO ANO
Goiânia	5,02	0,54	-0,11	3,32
Curitiba	7,09	0,47	0,18	1,89
Recife	7,21	0,38	-0,19	3,67
Belo Horizonte	11,02	0,29	-0,01	3,83
Salvador	10,30	0,15	0,04	2,90
Belém	5,72	0,07	1,83	4,05
Brasília	2,19	0,07	-0,07	3,23
Porto Alegre	7,66	0,05	-0,25	4,57
Fortaleza	6,20	-0,04	-0,01	2,70
São Paulo	26,79	-0,28	-0,26	3,16
Rio de Janeiro	10,80	-0,30	-0,09	3,36
Brasil	100,00	0,03	0,00	3,31

Fonte: IBGE.

As maiores elevações de preços no mês de agosto/2005 foram verificadas em: Comunicação (1,47%), Despesas pessoais (0,89%) e Transportes (0,43%). A variação mais baixa no mês de agosto/2005 foi no grupo Alimentação e bebidas (-0,47%). (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução do INPC por Grupos – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) - Agosto/2005

Grupos	Peso no Mês (%)	Variação Mensal (%)		Variação Acumulada (%) no Ano
		Julho/05	Agosto/2005	
Índice geral	100,0000	-0,04	-0,01	2,70
Alimentação e bebidas	36,0844	-0,47	-0,47	0,94
Habitação	15,1143	-0,17	-0,17	4,17
Artigos de residência	6,1875	0,25	0,25	4,21
Vestuário	6,2289	-0,08	-0,08	2,89
Transportes	15,1513	0,43	0,43	1,43
Saúde e cuidados pessoais	8,6462	0,24	0,24	4,69
Despesas pessoais	6,9311	0,86	0,86	3,84
Educação	3,2954	-0,08	-0,08	8,57
Comunicação	2,3609	1,47	1,47	6,16

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

Alimentação e Bebidas - registrou a menor taxa no mês de agosto/2005 (-0,47%), destacando os seguintes produtos:

- Tubérculos, raízes e legumes (-25,15%), hortaliças e verduras (-5,83) e alimentos prontos (-5,09%).

Habitação - apresentou a segunda menor taxa que foi de -0,17% no mês de agosto/2005.

- Reparos (-0,84%), energia elétrica residencial (-0,45%) e artigos de limpeza (-0,30%).

Artigos de Residência - obteve uma taxa positiva de 0,25%, no mês de agosto/2005.

- Utensílios e enfeites (1,75%), consertos e manutenção (1,66%), eletrodomésticos e equipamentos (1,29%) cama, mesa e banho (0,19%).

Vestuário - no mês de agosto/2005 o grupo obteve um percentual de -0,08%. Os principais itens que influenciaram para esse percentual negativo foram:

- Jóias e bijuterias (-2,76%), roupa de banho feminina (-2,65%), calça comprida masculina (-2,64%) e tecido (-2,22%).

Transportes - apresentou uma taxa positiva de 0,43% no mês de agosto/2005.

Destacaram-se:

- Gasolina (3,15%), emplacamento e licença (1,66%), Acessórios e peças (1,11%) e compra de automóvel usado (0,73%).

Saúde e Cuidados Pessoais - apresentou uma taxa de 0,24% no mês de agosto/2005. Os itens que mais se destacaram:

- Creme para pele e bronzeador (4,21%), antialérgico e broncodilatador (1,14%), plano de saúde (1,02%) e antomicótico e parasiticida (0,95%).

Despesas pessoais - obteve a segunda maior taxa no mês de agosto/2005 (0,86%).

- Empregado doméstico (2,05%), cabeleireiro (1,76%), Barbeiro (1,57%) e Brinquedos (1,55%).

Educação - registrou uma taxa negativa no mês de agosto/2005 de -0,08%, com destaque para:

- Artigos de papelaria (-3,12%), curso diversos (-0,82%), curso pré-escolar (-0,49%) e Curso segunda grau (-0,26%).

Comunicação - registrou uma taxa de 1,47%, em agosto/2005.

- Telefone fixo (1,79%) e Telefone público (0,48%).

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A variação do INPC/IBGE para a RMF seguiu a tendência de desaceleração verificada na maioria dos índices regionais e nacionais (Quadro 1):

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2005

ÍNDICES	mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Acumulado no Ano
IGP-M/FGV	0,85	0,86	-0,22	-0,44	-0,34	-0,65	0,75
IGP-DI/FGV	0,99	0,51	-0,25	-0,45	-0,40	-0,79	0,34
IPCA/IBGE	0,61	0,87	0,49	-0,02	0,25	0,17	3,54
INPC/IBGE	0,73	0,91	0,70	-0,11	0,03	0,00	3,27
ICV/DIEESE	0,81	0,50	0,39	-0,17	-0,17	0,00	2,59
IPC/FIPE	0,79	0,83	0,35	-0,20	0,30	-0,20	2,79
INPC/RMF/IBGE	0,48	0,45	0,17	0,01	-0,04	-0,01	2,70
IPCA/RMF/IBGE	0,56	0,62	0,29	0,09	0,22	0,18	3,33

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA Agosto/2005

A cesta básica de Fortaleza composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto. A Tabela 3 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de Agosto/2005 relativamente a Agosto/2004.

Tabela 3 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Agosto/2005

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal (R\$)		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Agosto de 2004 R\$	Agosto de 2005 R\$		Agosto de 2004	Agosto de 2005
Carne	4,5 kg	34,38	35,73	3,93	29h05m	26h12m
Leite	6 l	7,68	7,74	0,78	6h30m	5h41m
Feijão	4,5 kg	9,00	8,64	-4,00	7h37m	6h20m
Arroz	3,6 kg	7,31	4,64	-36,53	6h11m	3h24m
Farinha	3 kg	5,79	5,46	-5,70	4h54m	4h00m
Tomate	12 kg	23,04	18,72	-18,75	19h30m	13h44m
Pão	6 kg	25,62	27,12	5,85	21h41m	19h53m
Café	300 g	2,09	2,26	8,13	1h46m	1h39m
Banana	7,5 dz	8,78	8,03	-8,54	7h25m	5h53m
Açúcar	3 kg	2,82	2,97	5,32	2h23m	2h11m
Óleo	900 ml	2,77	1,79	-35,38	2h21m	1h19m
Manteiga	750 g	10,42	11,32	8,64	8h49m	8h18m
Total da Cesta		139,70	134,42	-3,78	118h12m	98h34m

Fonte: DIEESE.

(1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

No mês de Agosto/2005, Fortaleza registrou o terceiro menor valor da cesta básica em termos de Gasto Mensal Total da Cesta, comparativamente às demais capitais do país (Tabela 4).

Tabela 4 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Agosto/2005

CAPITAIS	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)
Salvador	133,57
Recife	134,26
Fortaleza	134,42
João Pessoa	134,75
Aracaju	135,04
Natal	137,74
Belém	145,35
Goiânia	147,69
Vitória	150,78
Florianópolis	154,82
Curitiba	156,64
Belo Horizonte	159,83
Brasília	162,44
Rio de Janeiro	164,54
Porto Alegre	172,86
São Paulo	175,12

Fonte: DIEESE.